

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ENDOMETRIOSE E SUA RELAÇÃO COM A INFERTILIDADE FEMININA
Relatoria: RENATA SHYRLEY RODRIGUES DE SOUZA
Edja Maria Linhares Leite
Autores: Sueni Ferreira Batista
Josefa Jaqueline de Sousa
Maria Francisca Costa da Silva
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: endometriose é definida por crescimento do tecido endometrial recobrando o interior do útero para fora da cavidade uterina ele é renovado mensalmente pela menstruação afetado pelos níveis anormais de estrógeno e progesterona, principais sintomas: cólicas intensas, dor pélvica, sangramento uterino anormal e infertilidade, quanto à infertilidade, os focos localizados nas trompas e ovários podem interferir na ovulação, pois esses focos podem causar irritação nos tecidos, causando aborto. O diagnóstico é feito por procedimento cirúrgico chamado laparoscopia para retirada dos focos, medicações hormonais são prescrita visando simular uma gravidez ou menopausa, duas condições naturais conhecidas por inibir a doença. Objetivo: relatar por meio da literatura a endometriose como causa da infertilidade. Metodologia: trata de uma revisão bibliográfica utilizamos o Lilacs e Medline, com descritores associados à endometriose e infertilidade somando 07 artigos, textos em português, de 2010-2015. Resultados: endometriose é uma das principais causas de infertilidade, a melhor escolha para tratamento ainda permanece obscura as evidências científicas indicam que apenas com o tratamento hormonal não melhora as taxas de gravidez, já o cirúrgico é provavelmente eficaz em todos os estágios, nos casos de endometriose mínima é corrigida cirurgicamente, uma inseminação intrauterina é recomendada, e nos casos de endometriose avançada especialmente se estiver associada à falha no tratamento prévio, a melhor opção é Fertilização in vitro. Conclusão: A combinação de drogas e cirurgia pode oferecer vantagens no tratamento da dor, mas há as desvantagens para a infertilidade, os tratamentos clínicos são ineficazes, entretanto, a fertilização in vitro pode ser uma abordagem mais efetiva do que intervenções cirúrgicas repetidas, é importante ressaltar que as recomendações acima deverão ser revistas à medida que estudos mostrarem evidências concretas dessa enigmática doença.